



IMPLANTAÇÃO DE PISCICULTURA EM TANQUES – REDES NA FAZENDA SÃO JUDAS TADEU, ANASTÁCIO – MS

ZOTTESSO, Lucas Ribeiro¹ (lucaszottesso@hotmail.com); **SILVA, Ueslei Franquillin de Paula¹** (uesleidepaula211@gmail.com); **ACUNHA, Rubia Mara Gomes²** (rubia.zootec18@gmail.com); **SOARES, Marilda Ribeiro²** (mribeiro.s@hotmail.com); **MENEZES, José Samuel Pereira³** (jsmenezes96@gmail.com); **CAMPOS, Cristiane Meldau⁴** (cmeldau@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana;

³Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

⁴Docente nos cursos de Zootecnia e Agronomia; Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A criação de peixes em tanques-rede é uma modalidade de produção intensiva que possibilita a otimização do uso de corpos d'água em uma propriedade e a produção em maiores escalas. Os peixes mais utilizados no sistema de tanque-rede são a tilápia e o tambaqui, entretanto, na região da Pantanal, Bacia do Paraguai, ambas espécies são proibidas pela legislação ambiental, com isso, os estudos com peixes nativos são de interesse para as instituições de ensino e pesquisa nessa região. Com este trabalho o objetivo foi a instalação de tanques-rede em açude na propriedade São Judas Tadeu, em Anastácio- MS, visando a produção de ciclo completo do pacu. A referida propriedade tem a bovinocultura de corte como a sua principal atividade pecuária, entretanto, dispõe de grande área de lâmina d'água e, em parceria com o Programa Peixe Sempre, busca otimizar o uso desses corpos d'água. Em açude de 4,5 há, foram implantados seis tanques-rede de 5m³ cada, e povoados com 160 juvenis de pacus/tanque, com peso médio de 300g. O fornecimento da ração foi realizado duas vezes ao dia, no período matutino e vespertino, por um funcionário da propriedade. Para melhor desempenho zootécnico, o período de cultivo foi dividido em duas fases: na primeira os pacus ganharam em torno de 200g e na segunda os pacus entraram com 500 g nos tanques e serão despendados quando completarem 1,200kg. Pode-se observar que o sistema produtivo apresentou resultados satisfatórios com o crescimento dos peixes, sem problemas com predadores no local e sem problemas com qualidade da água, uma preocupação da equipe já que, as atividades fisiológicas dos peixes (respiração, digestão, alimentação, entre outras) estão relacionadas com as variáveis físico-químicas da água. Em junho/2019 foi realizado dia de campo na propriedade e a equipe do Peixe Sempre esteve presente em busca de parcerias com outros produtores. Com isso, podemos afirmar que outras propriedades rurais com características semelhantes à Fazenda São Judas Tadeu, podem ter na piscicultura, uma alternativa viável com o sistema de tanques-rede.

Palavras-chave: Criação intensiva, espécies nativas, produção alternativa, uso da água

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa ao primeiro autor e ao Programa Peixe Sempre.